

# Seminário FGV de Direito e Economia

## Regulação e concorrência no SFN – Uma nova agenda

Banco Central do Brasil

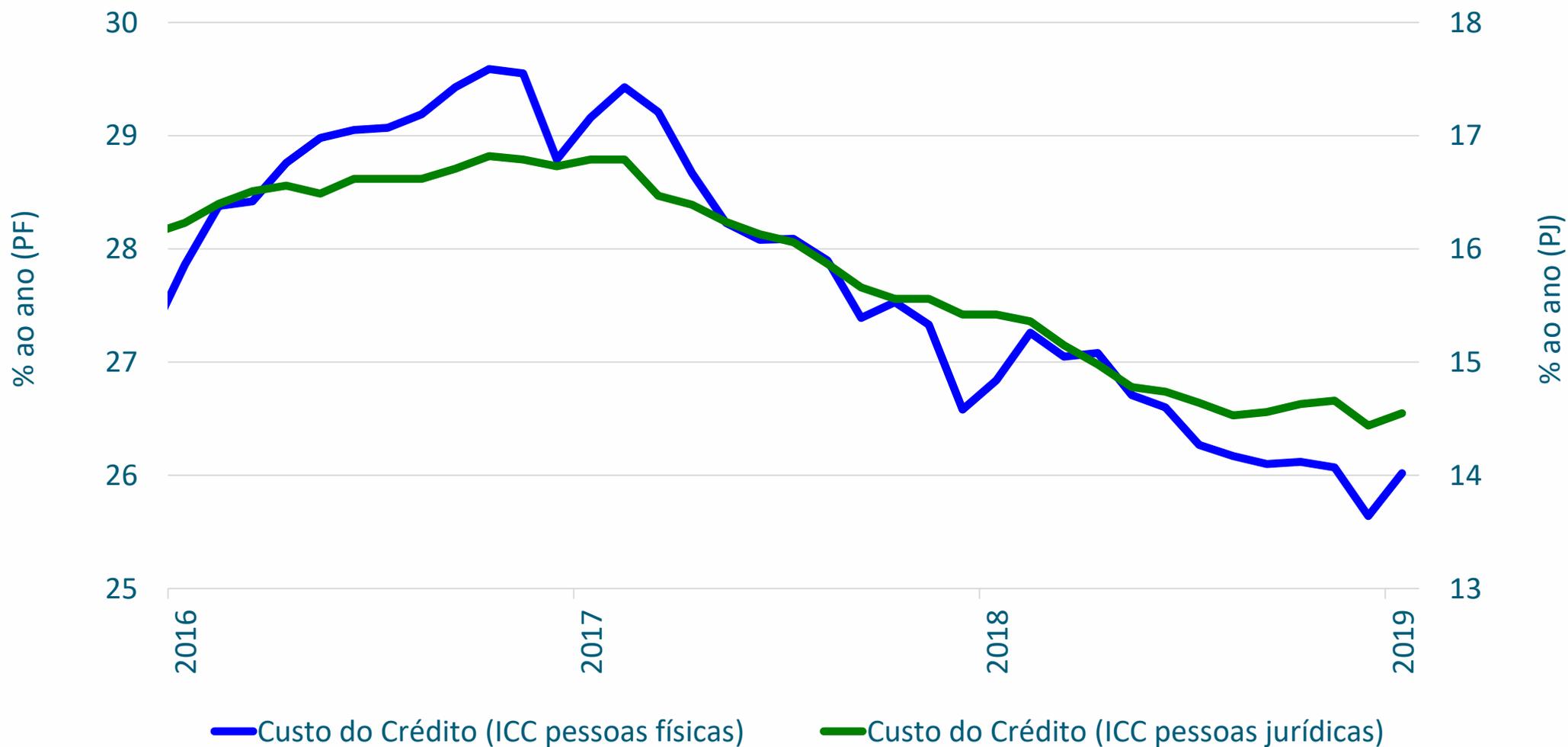
Carlos Viana de Carvalho

Diretor de Política Econômica

Março de 2019

# Evolução do custo do crédito no Brasil

Indicador de Custo do Crédito – ICC



# Evolução do custo do crédito no Brasil

## Operações de crédito no SFN

- O custo do crédito tem caído como resultado da estabilidade macroeconômica, do aumento da concorrência, do aprimoramento da regulação financeira e aumento da segurança às garantias subjacentes aos empréstimos
  - Consignação em folha de pagamento para o crédito pessoal
  - Alienação fiduciária para o financiamento de automóveis e imóveis
  - Adoção do patrimônio de afetação para o financiamento à construção civil
  - A nova lei de falência e redução de incertezas na execução das garantias
- Mas seu nível ainda é elevado

# Custo do crédito

# Custo do crédito

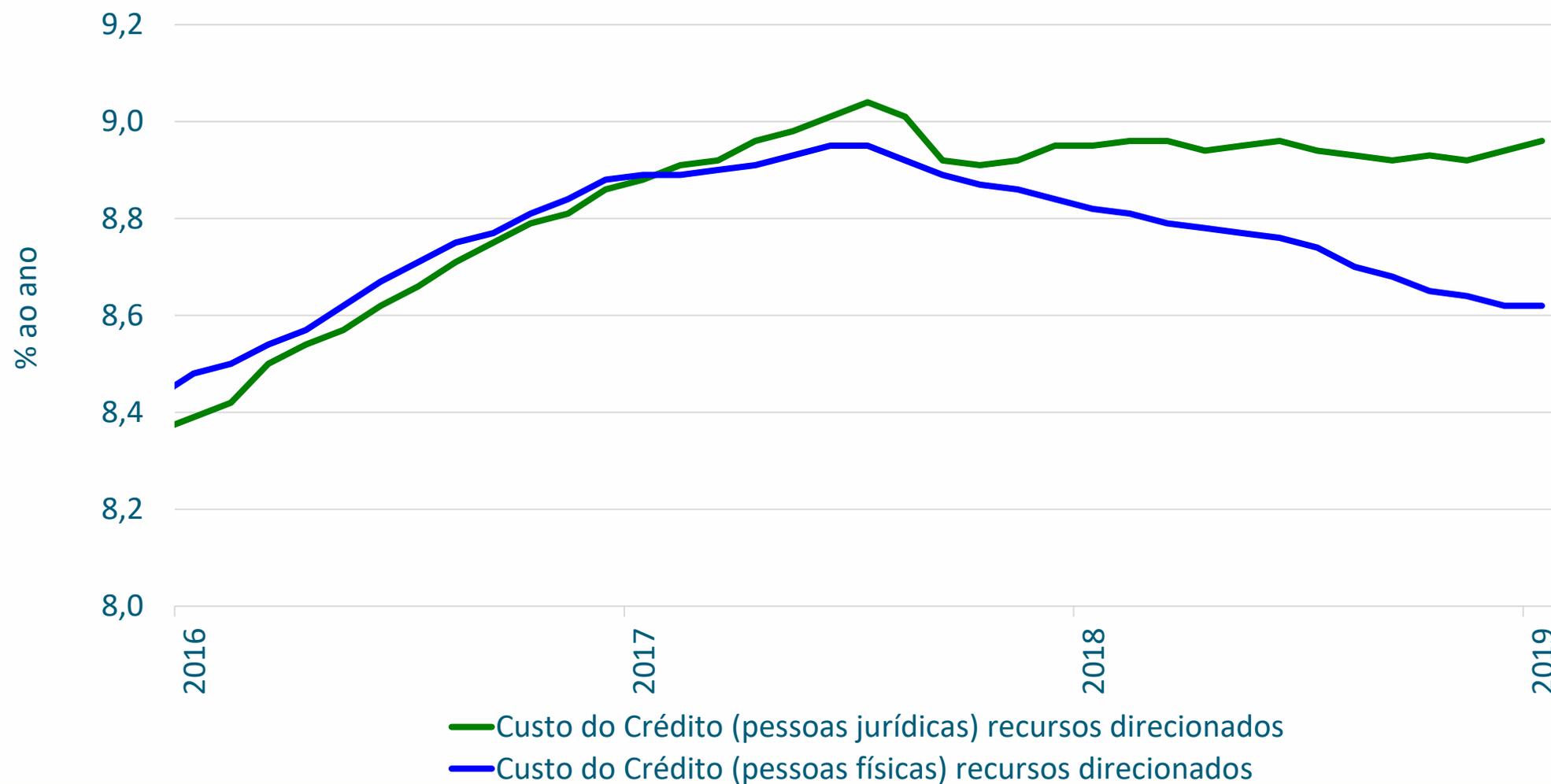
- O Banco Central tem estudado o custo do crédito, com aperfeiçoamentos metodológicos ao longo dos anos. Além de estatísticas das taxas de juros de novas concessões, a partir de 2017 o BC passou a divulgar o Indicador do Custo do Crédito (nova família de estatísticas, com séries com início em 2013)
- O Relatório de Economia Bancária apresenta anualmente decomposições do *spread* do crédito

# Custo do crédito

- O Indicador do Custo do Crédito (ICC) estima o custo médio, sob a ótica do tomador, das operações de crédito ainda em aberto no Sistema Financeiro Nacional
- O ICC incorpora informações tanto de contratos recém firmados quanto de contratos mais antigos ainda vigentes

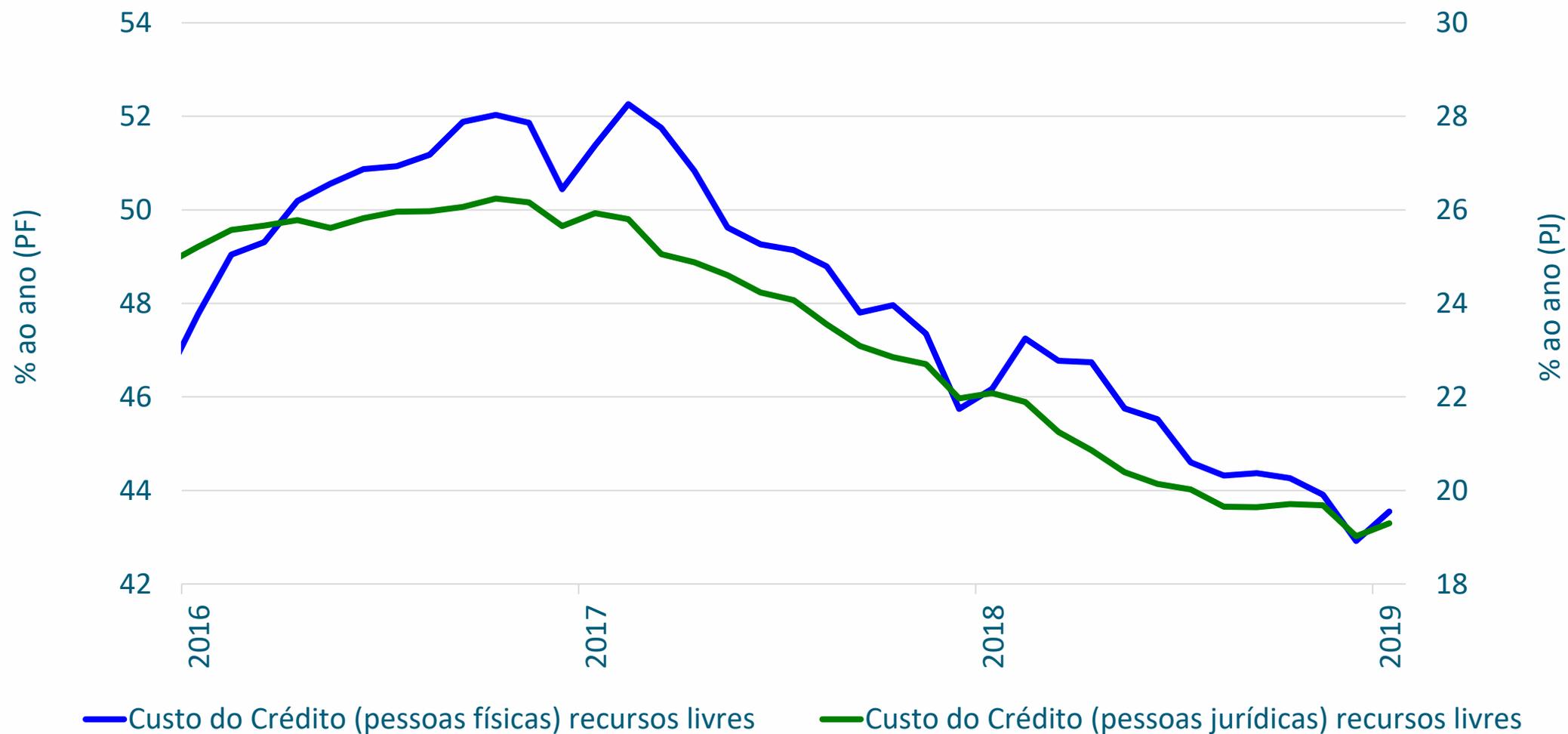
# Custo do crédito

Indicador de Custo do Crédito – Crédito com recursos direcionados



# Custo do crédito

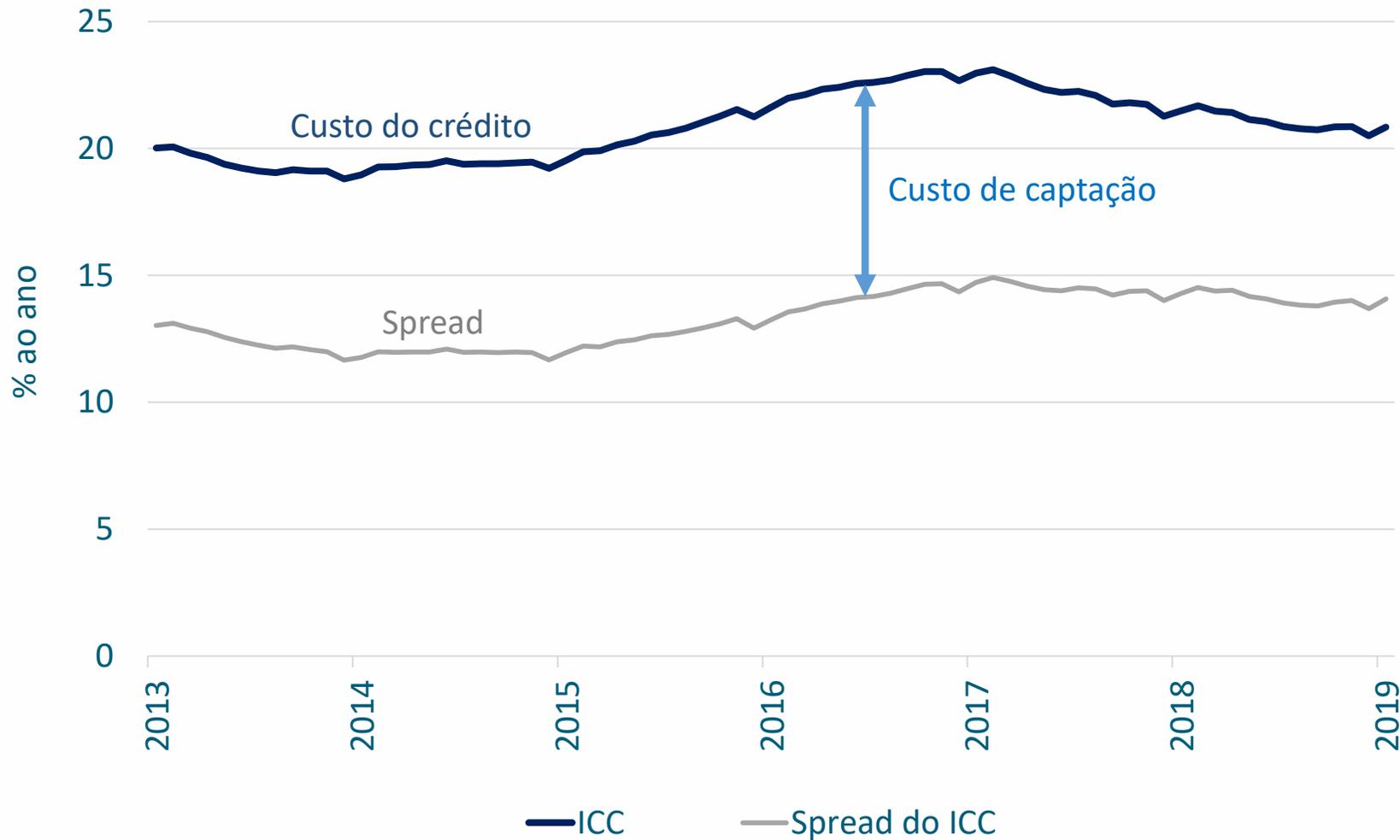
Indicador de Custo do Crédito – Crédito com recursos livres



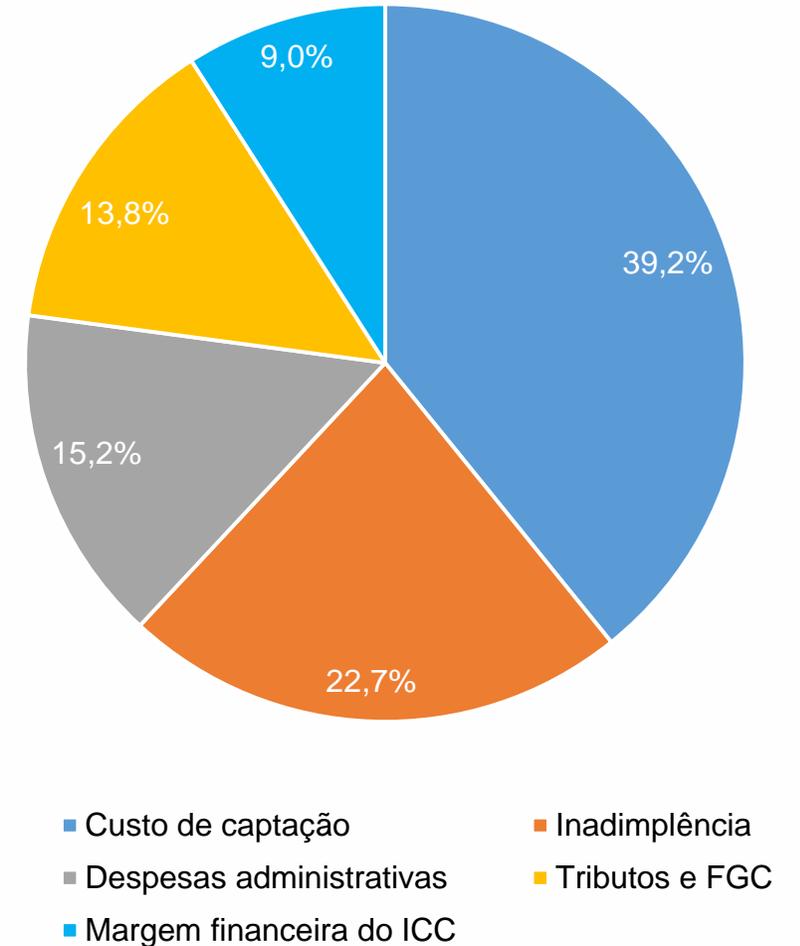
# Decomposição do *spread* sobre operações de crédito

# Decomposição do custo do crédito

Indicador de Custo do Crédito – 2013 a 2019



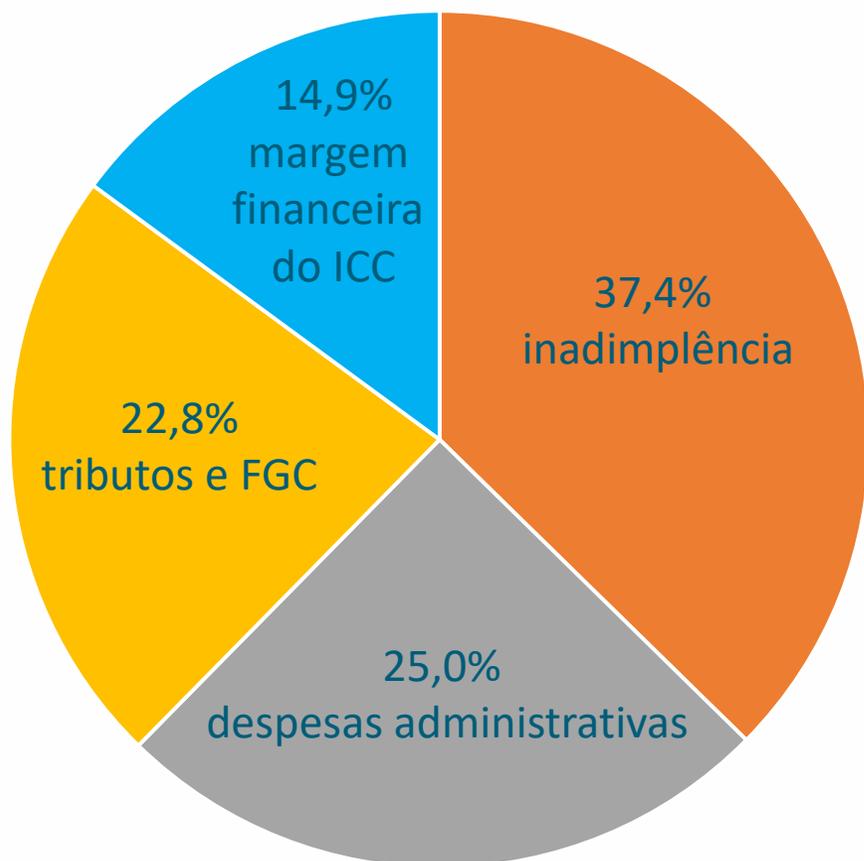
Decomposição do ICC  
média de 2015 a 2017



Fonte: BCB

# Decomposição do custo do crédito

Decomposição do *Spread* do Indicador de Custo do Crédito – média 2015 a 2017



## Composição do ICC

Discriminação	Em pontos percentuais (p.p.)		
	2015	2016	2017
A.1- ICC médio	20,64	22,57	22,25
A.2 - Ajuste por método de capitalização	1,73	2,04	1,99
A - ICC médio ajustado (A.1- A.2)	18,91	20,52	20,26
B.1- Custo de captação de recursos	8,00	8,46	7,77
B.2 - Ajuste por método de capitalização	0,28	0,31	0,26
B - Custo de captação de recursos ajustado (B.1- B.2)	7,72	8,15	7,50
C - <i>Spread</i> (A - B)	11,19	12,37	12,76
D - Despesa de FGC	0,08	0,08	0,09
E - IOF	0,41	0,40	0,40
F - Contribuições ao PIS e Cofins	0,82	0,88	0,87
G - Despesas administrativas	2,81	3,00	3,26
H - Estimativa de perda	3,05	3,63	3,71
I - Juros não recebidos de operações com atraso igual ou acima de 60 dias	0,68	0,90	0,91
J - Descontos concedidos	0,21	0,24	0,26
K - Margem do ICC antes de IR e CSLL (C - D - E - F - G - H - I - J)	3,12	3,24	3,26
L - IR e CSLL	1,30	1,46	1,47
M - Margem financeira do ICC (K - L)	1,82	1,78	1,79

Fonte: BCB

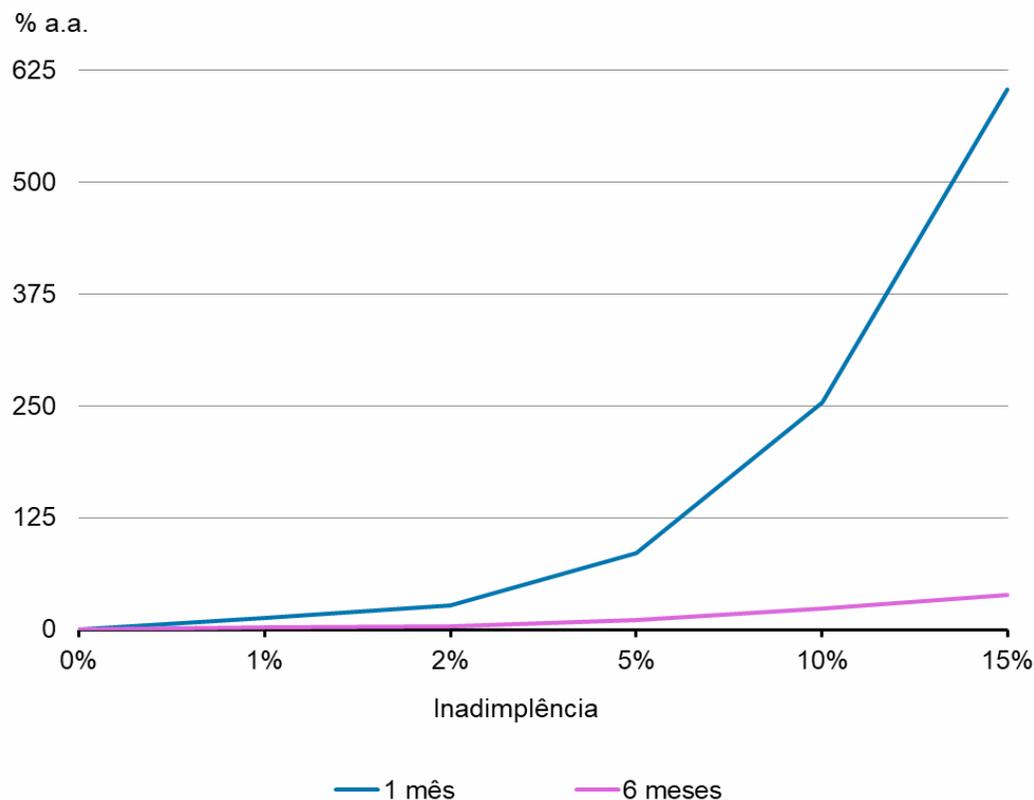
# Decomposição do custo do crédito e do *spread*

Simulação do *spread* em pontos percentuais (2017)

Discriminação	Valor Original	Inadimplência zero	Em pontos percentuais (p.p.)	
			Despesas administrativas zero	Margem financeira zero
1 - Inadimplência	4,88	0,00	4,67	4,67
2 - Despesas administrativas	3,26	3,26	0,00	3,26
3 - Tributos e FGC	2,82	2,64	2,66	1,20
4 - Margem financeira do ICC	1,79	1,79	1,79	0,00
<i>Spread</i> do ICC (1 + 2 + 3 + 4)	12,76	7,69	9,12	9,13

# Efeito da inadimplência nas taxas de juros

Taxa de juros anuais por inadimplência segundo o prazo da operação

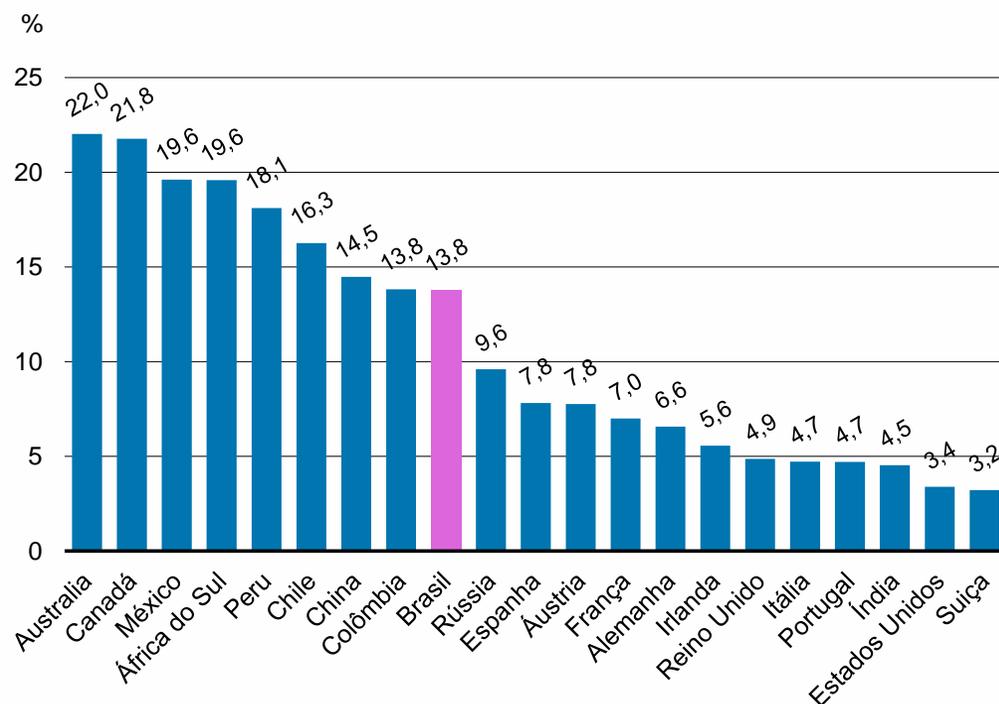


- Inadimplência é o componente de maior participação no ICC
- Exemplo hipotético de uma instituição financeira que não tem custo de captação, custos administrativos, impostos a pagar, nem gere lucros
- Taxa de juros das operações de crédito apenas cobrem a inadimplência

# Rentabilidade de instituições financeiras

## Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) anual

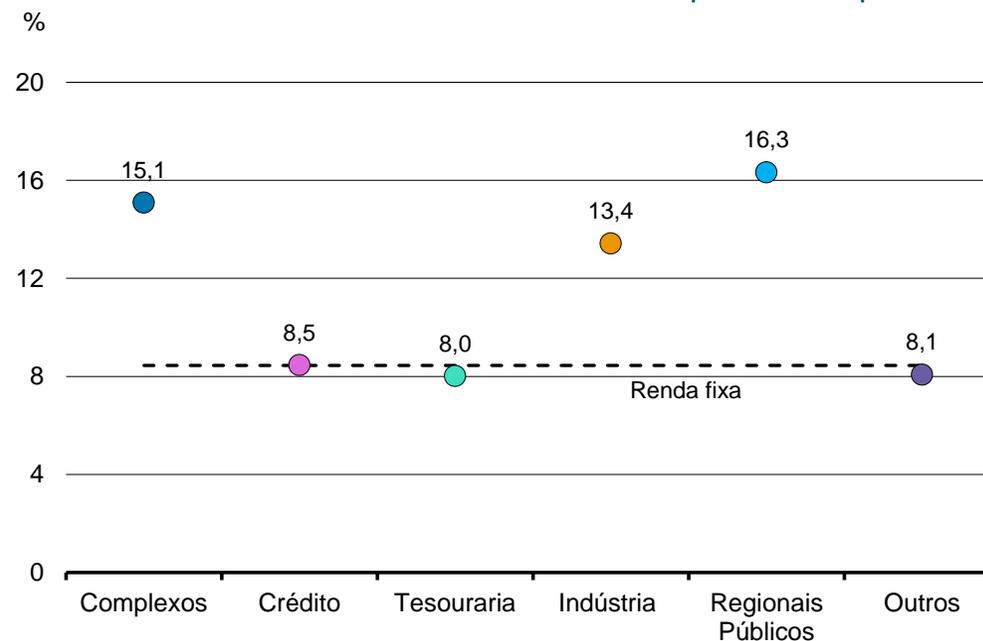
comparativo Internacional de 2017\*



\* Último dado disponível  
Fontes: ROE (*Financial Soundness Indicators*) e BCB

## ROE por segmentação de perfil de atividade da IF

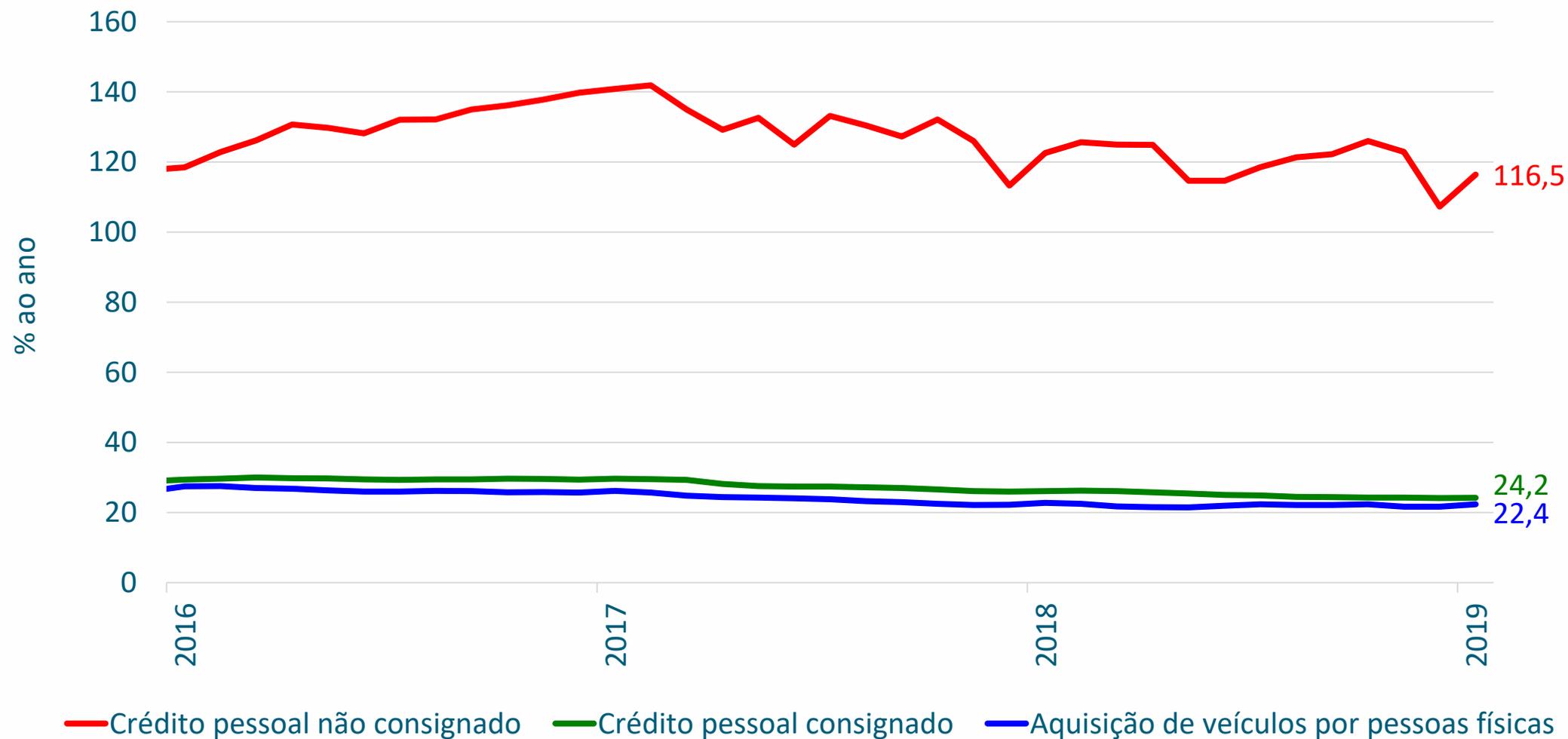
percentual de renda fixa baseado em aplicação simulada com retorno de 100% da Selic em 2017 e líquido de impostos



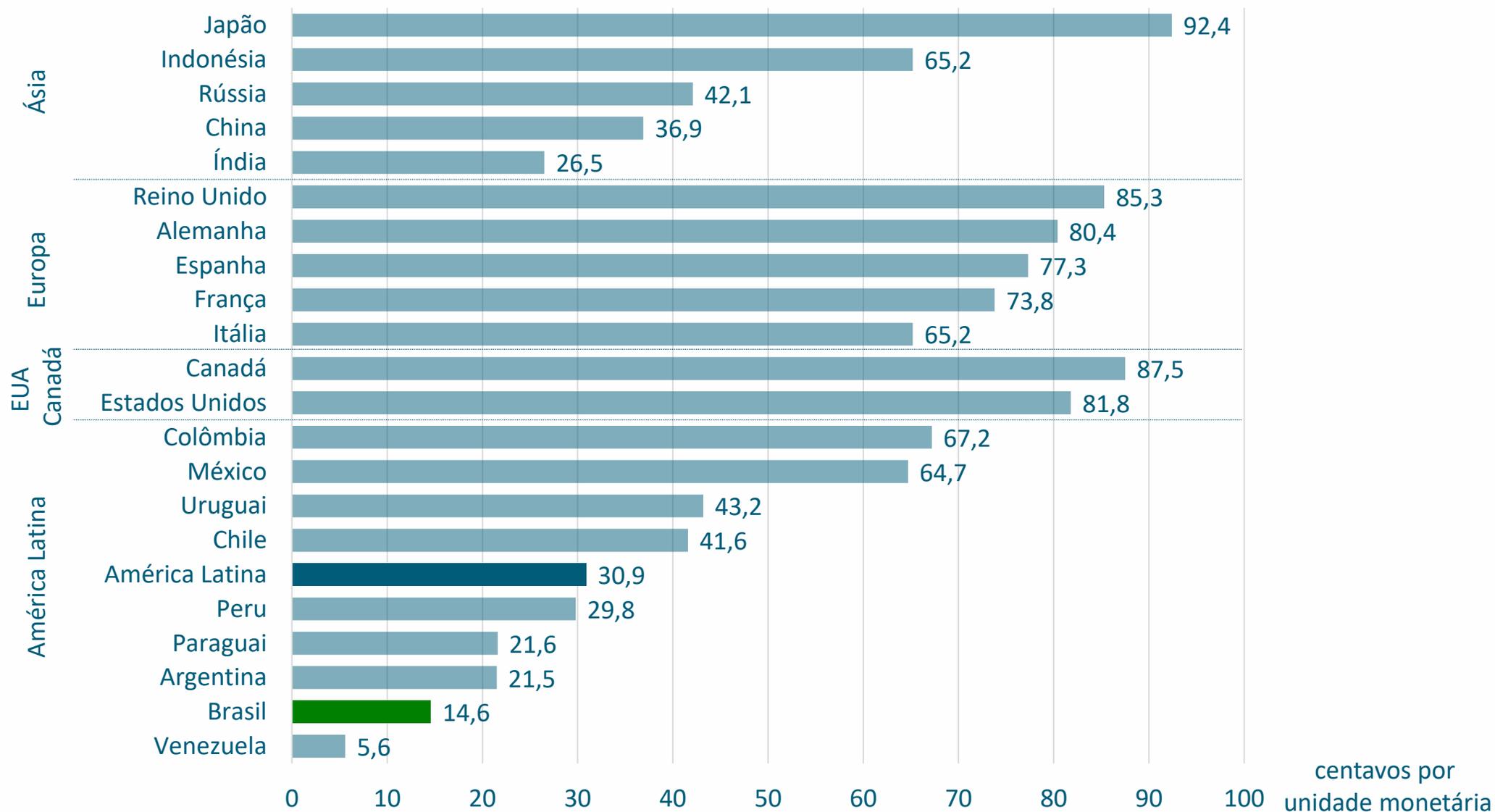
Fonte: ROE FMI (*Financial Soundness Indicators*) e BCB

# Taxas de juros por modalidade de crédito

Taxa de juros das novas concessões de crédito



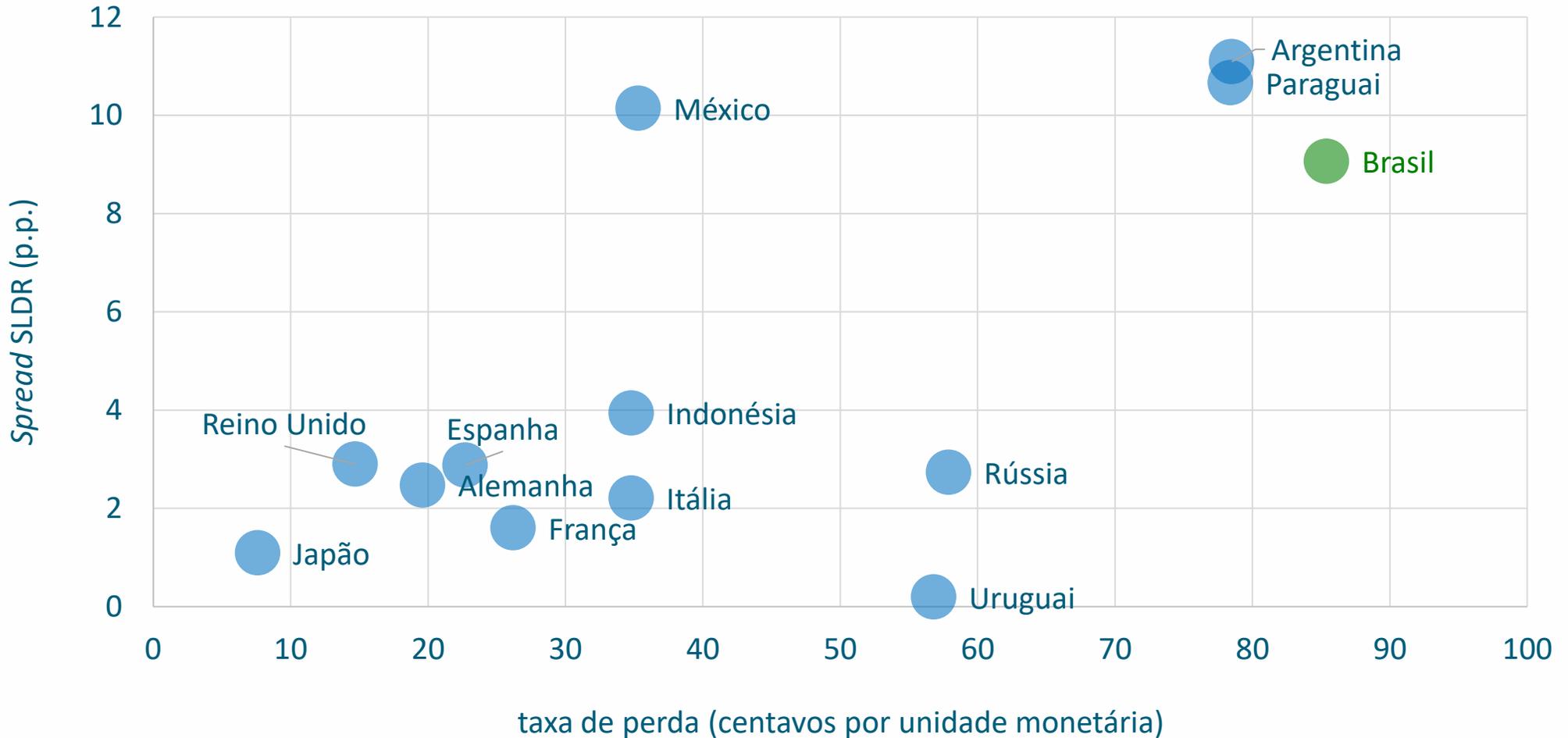
# Taxa de recuperação de ativos – Comparativo internacional



Fonte: Banco Mundial (*Doing Business 2019*)

# Spread SLDR e taxa de perda de ativos

Spread SLDR (em p.p.) e taxa de perda de ativos (centavos por u.m.)

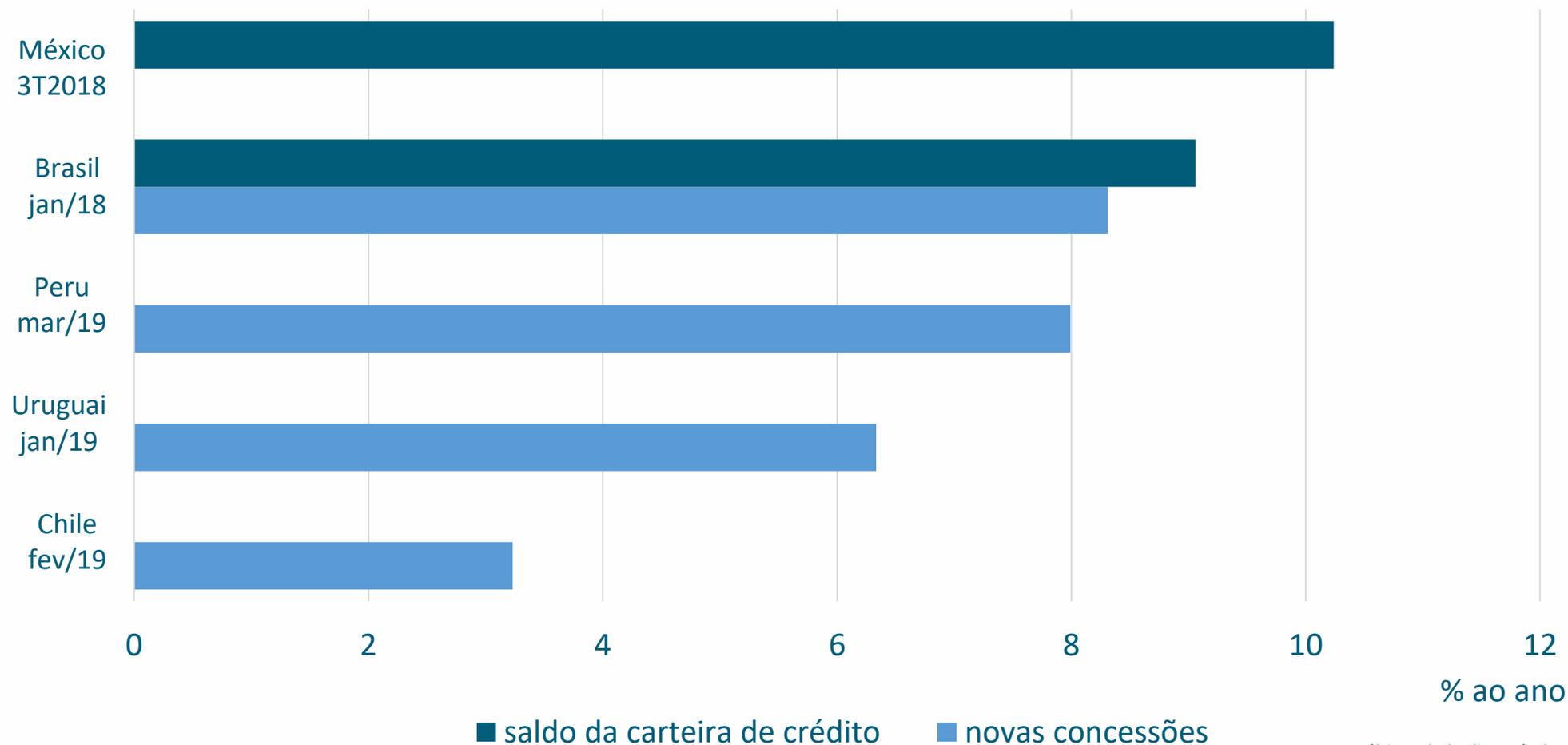


último dado disponível para cada país

Fonte: FMI/FSI (SLDR spread between reference lending and deposit rates) e Banco Mundial (Doing Business 2019 – recovery rate)

# Taxa de juros de financiamento imobiliário

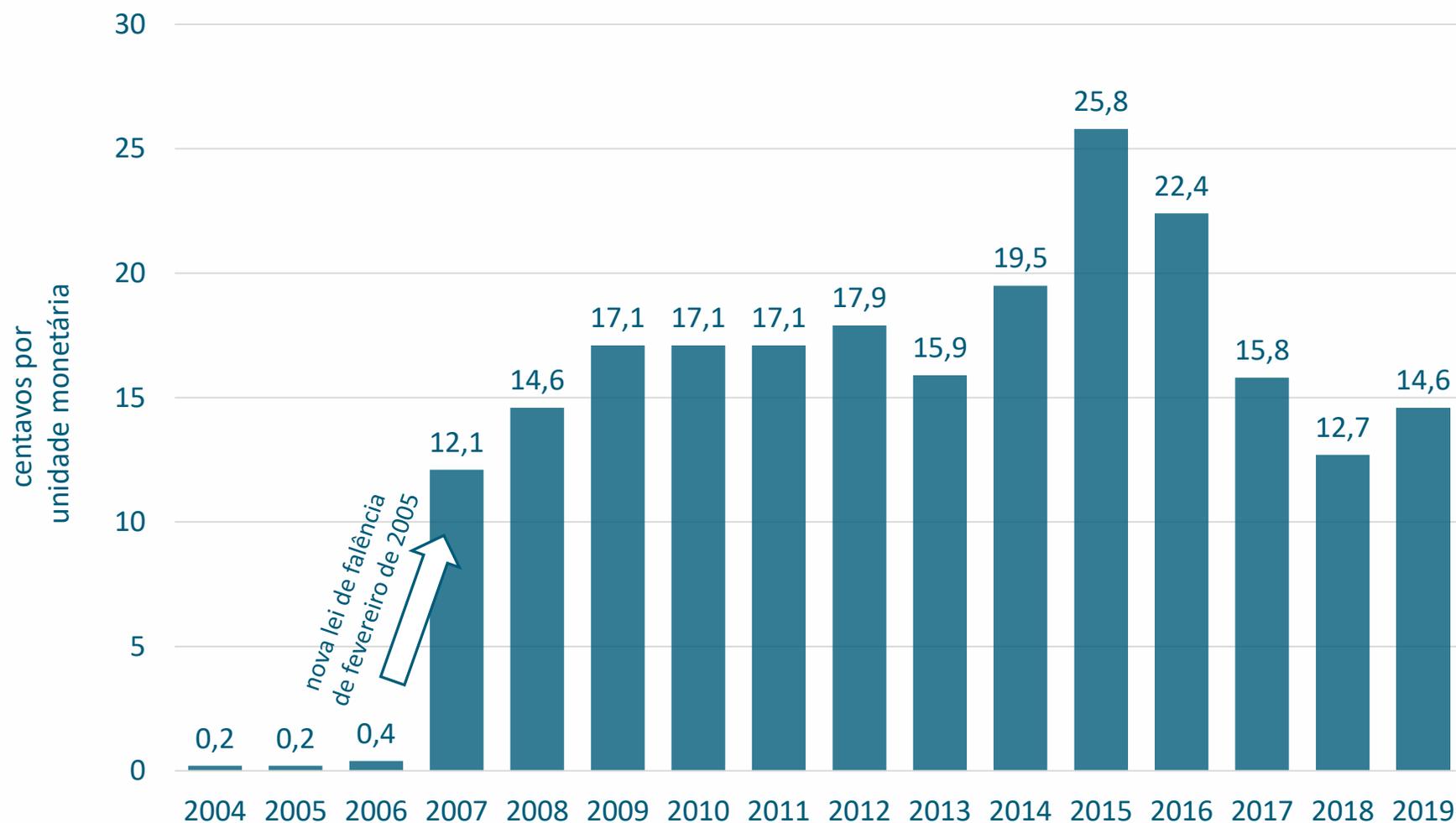
Taxa de juros de financiamento imobiliário em países selecionados (em % ao ano)



último dado disponível para cada país

Fonte: Banco Centrais dos respectivos países e Bloomberg (Peru)

# Taxa de recuperação de ativos no Brasil



entre 2004 e 2013, dados referem-se apenas a São Paulo

Fonte: Banco Mundial (*Doing Business 2019*)

# Agenda BC+

## Mais cidadania financeira

- É da Sua Conta
- *Disclosure* do Cartão de Crédito
- Semana da Educação Financeira

## Legislação mais moderna

- Presente em todos os pilares

## SFN mais eficiente

- Segmentação e proporcionalidade
- Fintechs de crédito
  - SCD
  - SEP
- Segurança cibernética
- Meios de pagamentos
- Acordo BC/CADE
- Portabilidade

## Crédito mais barato

- Criação da TLP
- Simplificação e redução de compulsórios
- Registro de garantias
  - LIG
  - Registro eletrônico
- Cartões de crédito
- Incentivo ao mercado de capitais
- Cadastro Positivo
- Duplicata eletrônica

# Seminário FGV de Direito e Economia

## Regulação e concorrência no SFN – Uma nova agenda

Banco Central do Brasil

Carlos Viana de Carvalho

Diretor de Política Econômica

Março de 2019